

Curto ensaio sobre a vida

Rômulo Medeiros

Um ensaio sobre a vida

Aqui, sentado neste banco de jardim, me pergunto: Que diabo de cheiro é esse?! Ela estava ali, parada, se bronzeando sobre a grama, me parece que era de um cachorro; talvez um pastor. Não! Muito pequena. Talvez de um poodle. Sim, era isso mesmo, um cocô de poodle. Mas o cheiro, ARGHT, era insuportável, e a aparência então? Me lembrava alguma coisa que comi a uns dias atrás. Foi então que pensei: como uma coisa tão repugnante, saída de um lugar não menos desagradável pode servir de adubo e fazer com que este jardim fique assim, tão belo. Sim! É isso! Talvez eu tenha entendido o sentido de tudo. A partir daí as coisas se encaixaram. Eu, apenas um mendigo, era como um cocô de poodle, para que os grandes homens brilhassem, era preciso haver os "merdas", como eu.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/curto-ensaio-sobre-a-vida>